

Este é o relatório da 1ª Colônia de Férias da UFV



Modelagem, uma das atividades da Colônia.

O Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa divulgou, no início da semana, o relatório da 1ª Colônia de Férias da UFV, realizada no período de 15 de janeiro a dois de fevereiro, dentro das comemorações do Ano Internacional da Criança. Segundo o relatório, assinado pelo chefe do Departamento de Educação Física, professor Emílio Gomide Loures, «a Colônia foi um sucesso».

O resultado da pesquisa de opiniões feita com os pais das crianças que participaram da Colônia de Férias foi anexado ao relatório. Todos elogiaram a promoção e apresentaram sugestões para a próxima Colônia de Férias, que será realizada em 1980: «Que seja em dois horários e de 30 dias de duração». Todos os pais afirmaram que seus filhos «foram beneficiados», porque tiveram «recreação orientada».

O Relatório

Durante os 19 dias de duração da 1ª Colônia de Férias, as 264 crianças participantes tiveram atividades de atletismo, basquete I, basquete II, futebol, ginástica, handebol, judô, natação, recreação, voleibol I, voleibol II e atividade cultural. «Houve perfeito entrosamento entre todos, cada qual procurando desempenhar aquilo que lhe fora atribuído, o que concorreu definitivamente para o sucesso da promoção».

Apesar das chuvas, que muitas vezes obrigaram o acúmulo de atividades, num mesmo local, «o Departamento de Educação Física realizou a contento aquilo que lhe fora proposto».

Dos questionários entregues aos pais das crianças que participaram da Colônia de Férias (pesquisa de opiniões), 127 voltaram respondidos ao Departamento de Educação Física. Abaixo, o questionário com as principais respostas: 1 — Como seu filho tomou conhecimento da Colônia de Férias? «Através de cartazes».

2 — Meu filho em relação à Colônia de Férias. «Gostou muito». 3 — O que me levou a matricular meu filho na Colônia de Férias. «Fazer com que se divertisse brincando, passeando, numa recreação orientada». 4 — Dentre as atividades realizadas, assinale em ordem de preferência as que mais agradaram a seu filho ou filha. «Natação». 5 — Cite três atividades desenvolvidas na Colônia de Férias das quais seu filho não gostou. «Judô, filmes educativos e atividade cultural».

6 — Meu filho achou o número de atividades diárias: «Satisfatórias». 7 — Opinião do seu filho com referência à alimentação na Colônia de Férias: «Foi muito bem alimentado». 8 — Observações quanto ao comportamento do meu filho em relação à Colônia de Férias: «Melhorou». 9 — Opinião do seu filho sobre o grupo de professores: «Legal». 10 — Um dos objetivos da Colônia de Férias foi estreitar o relacionamento entre a comunidade e a Universidade. «Foi conseguido totalmente».

11 — Em 1980, meu filho: «Será matriculado na Colônia de Férias». 12 — A Colônia de Férias beneficiou o meu filho: «Sim». 13 — Use o espaço abaixo para dar suas opiniões sobre o funcionamento da Colônia de Férias ou outras informações que julgar necessárias: «Elogiaram a organização».

Estas são as sugestões para a próxima Colônia de Férias: «Que, no ato da inscrição, seja apresentada a certidão de nascimento da criança, acompanhada de dois retratos 3x4; que seja feito um exame médico prévio, em todas as crianças inscritas; que o Serviço de Saúde apresente um médico ou enfermeira para permanecer de plantão no local de realização da Colônia de Férias; e que se verifique e estude com cuidado a possibilidade de aumentar o número de crianças, levando-se em consideração que, em caso de chuva, os locais disponíveis não são suficientes».



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 11

Quinta-feira, 22 de fevereiro de 1979

N.º 569

Identificando-se com as plantas

Não é necessário ser entendido em plantas, para se convencer da sua importância para o ser humano. A identificação do homem com a planta é natural. Os dois foram criados por mão idêntica, e tanto o homem como a planta podem, perfeitamente, ser chamados de gente — «gente homem e gente planta».

Mas nem todo mundo capta essa verdade da «gente natureza». Antes de tudo, é preciso conviver com as plantas e, então, essa verdade será sussurrada aos ouvidos e, assim, se dará a identificação do homem com o vegetal. Os jardineiros conhecem muito bem esta verdade, porque, de tanto conviverem com as plantas, confundem-se com elas.

Helvécio Gouveia dos Reis, jardineiro da Floricultura da Universidade Federal de Viçosa (UFV) há oito anos, é um dos que se confundem com as plantas. Ele é um homem comum, simples. É, também, planta: todas as plantas, flores e, enfim, a natureza em harmonia, porque ele se identifica com ela.

«As plantas são a coisa mais importante para o ser humano» — diz Helvécio, que hoje goza da fama de entendido em jardinocultura. Na Floricultura, ele se sente satisfeito e, como disse, «esqueço tudo que me atrapalha». Mesmo em casa, Helvécio vive em contato com as plantas, porque conhece a máxima: «A planta é vida».

O jardineiro acha que o homem deve aumentar a cultura de árvores e de flores, no mundo inteiro. E explica porque: «Se aumentar a cultura de árvores e de flores, o homem estará aumentando a vida». (Na página 4, Helvécio fala das suas experiências como jardineiro e do plantio de rosas).

Mais uma «Tarde de Lazer» ao povo, no agradável Recanto das Cigarras

A partir das 14h de hoje, a Universidade Federal de Viçosa (UFV), através da sua Assessoria de Assuntos Culturais, estará oferecendo ao povo, em geral, mais uma «Tarde de Lazer», no agradável Recanto das Cigarras. Lá, os participantes terão uma tarde cheia de atividades: teatro, artes plásticas, músicas e outras.

Caso chova, a «Tarde de La-

zer» será realizada na Oficina de Criatividade, de onde partirá um ônibus especial da UFV para levar os participantes ao Recanto das Cigarras, se o tempo permanecer firme. Todos deverão trazer de casa o material a ser utilizado nas atividades: instrumentos musicais, revistas velhas, sucata, cola, caixas etc. O tema será sobre o Carnaval. (Mais «Tarde de Lazer» na página 4).

Habilitação Básica em Agropecuária treina 76 alunos

De acordo com o convênio celebrado entre a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e a Secretaria Geral do Ministério da Educação e Cultura, com a interveniência da Fundação Getúlio Vargas, está sendo realizado o Curso de Habilitação Básica em Agropecuária, o qual está treinando 76 alunos oriundos de diversos Estados da Federação.

O curso teve início no dia cinco de dezembro, estando o encerramento da sua primeira etapa previsto para o dia 31 de março. Os participantes, concluídas as três etapas, num total de 2.595 horas-aula, receberão o título de licenciatura plena com habilitação para ministrarem aulas de Agropecuária, nos cursos de 1.º e 2.º graus.

O curso

Sob a coordenação do Conselho de Extensão da UFV, o curso está sendo executado por uma equipe composta de Professores dos Departamentos de Química, Biologia Geral, Fitotecnia, Solos, Veterinária, Educação, Engenharia Agrícola, Zootecnia e Economia Rural.

Do treinamento estão participando representantes dos Estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Goiás e Rondônia.

Através das Secretarias de Educação dos Estados, a Fundação Getúlio Vargas procedeu à se-

leção dos candidatos, os quais foram submetidos a testes feitos e aplicados pelos professores dos Departamentos de Matemática, Física, Biologia Geral, Educação e Química da UFV, nos respectivos Estados.

Além das aulas teóricas e práticas, os estudantes utilizam-se normalmente do serviço médico, da praça de esportes, dos laboratórios e da biblioteca da Universidade.

Segundo o professor Antônio Luiz de Lima, presidente do Conselho de Extensão, «o representante da Fundação Getúlio Vargas, Antônio Edmar Holanda, visitou-nos em

janeiro, manifestando-se satisfeito com a execução do curso».

Opinião

«O curso está sendo excelente, porque estamos aprendendo, tanto na prática como na teoria, coisas muito importantes». A declaração é do aluno João Gualberto de Moraes Filho, participante do Rio de Janeiro, que já concluiu o curso de Técnico Agrícola na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e atualmente estuda Veterinária na Universidade Federal Fluminense.

«É a primeira vez que

visito a UFV, e estou admirado com o material humano, que, apesar de ser época de férias, foi colocado à nossa disposição. São todos muito atenciosos e muito capacitados». Quanto à Universidade em si, João Gualberto afirma que toda a turma está ansiosa, à espera do dia cinco de março, para ver a cidade universitária cheia de estudantes e funcionando a todo vapor.

Referindo-se à turma, João a classifica de heterogênea e considera ótimo estar se relacionando com colegas de todas as partes do Brasil, acrescentando que estão todos entusiasmados com o curso. «Espero que todos os participantes desse curso comecem a aplicar, desde já, o que aprenderam nas 600 horas-aula dessa primeira etapa e voltem todos para completar as etapas restantes».

«Oficialmente a cadeira de Ensino Básico em Agropecuária não existe no Estado do Rio, mas, pretendo implantá-la a nível de 2.º grau no Colégio Pereira Mendes, em Anchieta, onde meu pai é o diretor». Sobre os seus colegas de Goiás, que ao todo somam 27, João Gualberto diz que eles não terão nenhuma dificuldade e se beneficiarão prontamente com esse curso, porque, no momento em que foram selecionados, assinaram um Termo de Compromisso com o Estado, estando todos, praticamente, contratados.



Uma das aulas do curso.

Provas para auxiliar de ensino

A Secretaria de Órgãos Colegiados da Universidade Federal de Viçosa (UFV) avisa que as provas de Conhecimento e Didática do concurso de auxiliar de ensino para o Departamento de Educação Física serão realizadas naquele departamento, no dia 1.º de março, com início às 8h, para os candidatos: Hothorgamin Petterman, José Alberto Pinto, Luiz de Queiroz Pinheiro, Marco Antônio Barbosa e Wilson de Moura Bonfim.

No dia dois, também às 8h, e no mesmo local, farão provas os seguintes candidatos: Jane Maria de Mattos Resende, Alberto de Campos Cordeiro, Sílvia Maria Saraiva Valente Chiapeta, Jaime Tolentino Miranda Neto, Pedro Alves Paiva, Dalmo Jaemicke e Paulo Roberto Bassoli.

Curso para bibliotecários na UFPb

Com apoio do Ministério da Educação e Cultura, a Universidade Federal da Paraíba oferece, de cinco de março a 30 de junho próximos, o 2.º Curso de Especialização em Sistemas de Bibliotecas, para graduados de qualquer área, tendo como entidade executora o seu Centro de Ciências Aplicadas.

O curso objetiva qua-

lificar profissionais ligados à administração, educação, planejamento e pesquisa, capacitando-os a analisarem, criticamente, os problemas de bibliotecas relacionados com programas de desenvolvimento da educação, cultura, ciência e tecnologia, além de treiná-los para atuarem, de forma eficaz, no sistema nacional de bibliotecas públicas.

UFV vende livros pelo reembolso

Quem se interessar em adquirir livros editados pela Universidade Federal de Viçosa (UFV) deverá fazer o seu pedido, pelo reembolso postal, à Imprensa Universitária — Universidade Federal de Viçosa — 36.570 — Viçosa — Minas Gerais.

São estas as obras editadas: Topografia-Planimetria, de José Aníbal Comastri, Cr\$ 170,00; O Feijoeiro-Comum (Cultura, Doenças e Melhoramento), de Clibas Vieira, Cr\$ 60,00; Biology and Pathology of *Macrophomina phaseolina*, de Onkar D. Dhingra e James B. Sinclair, Cr\$ 84,00; Desenho Arquitetônico, de Jafar Untar e Rolf Jentzsch, Cr\$ 32,00; Cultura do Feijão, de Clibas Vieira, Cr\$ 77,00; Cálculo Cinético em Reações Enzimáticas, de Walter Brune,

Cr\$ 42,00; Introdução à Microfilmagem, de Jorge Poggi de Araújo, Cr\$ 30,50; Sociologia Rural, de Edgard de Vasconcelos, Cr\$ 148,00; Curso de Botânica (Introdução à Morfologia), de Chotaro Shimoya, Cr\$ 117,00; Sol e Chuva... Casamento de Viúva, de Alice Inês Silva Merheb, Cr\$ 43,00; Açúcar de Cana, de Jorge Leme Júnior e José Marcondes Borges, Cr\$ 30,00; Viçosa-Tradições e Folclore, de Maria do Carmo Tafari Paniago, Cr\$ 78,00; Ideologia e Raízes Sociais do Clero da Conjuração - Século XVIII — Minas Gerais, do cônego José Geraldo Vidigal de Carvalho, Cr\$ 45,00; e Introdução ao Trabalho Científico, de Ralph Berry, Cr\$ 31,50. Todos os pedidos serão acrescidos de despesas de porte.

A Oficina de Criatividade

Para «completar a educação tecnológica e profissionalizante dos estudantes da Universidade Federal de Viçosa (UFV), bem como favorecer a melhoria cultural da comunidade», a Assessoria de Assuntos Culturais e laborou o programa de atividades da Oficina de Criatividade, para o ano de 1979.

O programa consta de atividades nas áreas de artes plásticas, música, instrumentos musicais, cultura brasileira e capoeira. Os interessados em participar de uma ou mais atividades do programa da Oficina de Criatividade deverão inscrever-se, no Registro Escolar, no período de cinco a nove de março.

Atividades

O seminário de História das Artes é a primeira atividade da área de artes plásticas, com o objetivo de «aprimorar o conhecimento, no que diz respeito à evolução dos movimentos artísticos do mundo ocidental». Ainda na área de artes plásticas, serão oferecidos seminário de desenho, pintura, modelagem e ativi-

dades criativas para crianças.

Na área de música, haverá os I e II seminários de teoria musical, para «fornecerem conhecimentos básicos, visando ao desenvolvimento rítmico e harmônico para a prática musical». E, também, música de câmara, «com o objetivo de desenvolver a capacidade de trabalho em equipe, formar grupos musicais em Viçosa e desenvolver a percepção auditiva».

Na área de instrumentos musicais, que visa a «estimular a prática instrumental e desenvolver a musicalidade», será realizado um seminário de violão clássico e outro de violão popular. Os seminários seguintes são de flauta doce e conjunto de instrumentos de sopro.

«Para estudar nossa formação cultural, incluindo arte, folclore e cultura de massas, desde o descobrimento até nossos dias», haverá um seminário (I e II) de cultura brasileira. E, com o objetivo de «oferecer maior conhecimento da capoeira aos participantes do grupo «Cordão de Ouro», será realizado um seminário de capoeira.

Rápidas

Show

O Quinteto Violado estará fazendo uma apresentação do seu show Folgado, dia 10 de março próximo, às 20h, no Ginásio de Esportes da UFV.

Emprego

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Maranhão (Emater-MA), situada na avenida Getúlio Vargas, 2321 — Monte Castelo — São Luís — MA, comunica aos profissionais das áreas de Engenharia Agrônoma, Engenharia de Pesca e Técnicas Agrícolas, que estará promovendo exame seletivo para preenchimento dos cargos de Técnicos em Agropecuária e Piscicultura.

Aperfeiçoamento

Termina amanhã a segunda etapa do Curso de Aperfeiçoamento em Métodos e Técnicas de Ensino, que o Departamento de Educação do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes está oferecendo para os novos professores desta Instituição.

Rondon

Nos seus 12 anos de atividades, o Projeto Rondon já mobilizou cerca de 420 mil universitários. No ano passado, 160 mil estudantes atuaram nos diversos programas do Rondon, abrangendo, praticamente, todos os setores da vida nacional. Este ano, a Operação amplia a presença do Rondon na Amazônia, ao mesmo tempo em que as populações carentes, que vivem às margens do Grande Rio, receberão assistência dos universitários.

Matrícula

Os aprovados no Concurso Vestibular de 1979 e os veteranos têm prazo para fazerem suas matrículas na UFV, até o próximo dia três de março.

Reunião

Será realizada, de quatro a nove de março próximo, no Rio de Janeiro, a 2.^a Reunião Brasileira da Ciência da Informação, patrocinada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. O tema central «Informação Científica e Tecnológica — Energia para o Desenvolvimento» resume os objetivos da reunião, que contará, ainda, com um seminário sobre «Informação em Ciência e Tecnologia para os Países em Desenvolvimento».

A Gazeta

Esta Editoria agradece à direção do jornal A Gazeta, de Vitória, Espírito Santo, pela remessa regular do seu suplemento agropecuário. Trata-se de um trabalho jornalístico, trazendo muitos conselhos, informações técnicas e um bom noticiário de grande valia para o ruralista capixaba.

Visita

Os engenheiros-agrônomo Sívio G. de Carvalho Lima, Celso Finck e Paulo César Correa, representando o Centreinar e o Departamento de Engenharia do Centro de Ciências Agrárias da UFV, estiveram visitando, no mês passado, algumas unidades armazenadoras da Argentina, a convite da Junta Nacional de Graños. Na oportunidade, eles percorreram as instalações de Baia Blanca, Tres Arroyos, Necochea, Mar del Plata, fazendas, cooperativas, portos e laboratórios da entidade em Buenos Aires.

Helvécio e o seu mundo de rosas

Quando está cuidando das plantas e flores, ele se esquece de tudo. À sua volta, o mundo lhe parece povoado apenas de rosas, palmas, margaridinhas, crótons, coroadas-de-cristo, hortênsias e outras plantas e flores existentes na Floricultura da Universidade Federal de Viçosa (UFV), localizada na estrada que leva ao Recanto das Cigarras. «Esqueço tudo que me atrapalha» — diz, na sua simplicidade.

Ele é jardineiro há oito anos e, se algum dia tiver de abandonar a profissão (isto nem de leve passa por sua cabeça), «morro de tristeza». Na Floricultura, sua fama é de «entendido em plantas», conceito que desfruta, desde quando descobriu que «as plantas dão vida para nós». Ele é Helvécio Gouveia dos Reis, para o qual em a natureza, «as plantas são a coisa mais importante para o ser humano».

Rosas

Helvécio está sentado atrás de certa mesinha, às voltas com uma fórmula de mistura química para o plantio de rosas: «Para cada 100 plantas, misturar — manda a fórmula: 4kg de sulfato de amônio, 8kg de superfosfato, 2,5kg de cloreto de potássio, 5,5kg de serragem ou areia; colocar 200g por cova (ou em cada coroa), revolvendo uma camada de mais ou menos 5cm de



Ele é jardineiro há oito anos.

profundidade».

— Como você começou a profissão de jardineiro?

Helvécio interrompe as suas anotações, e permanece por alguns instantes em silêncio, em busca do ano de 1971, quando, sem a menor experiência no trato de plantas, começou a trabalhar em Floricultura. A vocação para a jardinagem era-lhe nata e, em pouco tempo, ele já fazia de tudo, inclusive plantava rosas.

— Como se aduba rosa?

Calmamente, como convém a um jardineiro, Helvécio apanha a fórmula de adubo químico e explica que a primeira dose é aplicada no plantio (nas covas ou nas coroas, que são círculos em volta das roseiras). Conta que se devem fazer adubações nos meses de abril, julho e outubro e que, 40 dias depois do plantio, é necessária uma salitragem, usando-se 20g de sulfato de amônio, por planta.

Segundo o jardineiro,

as rosas não são molhadas com mangueiras, mas por infiltração, duas vezes por semana. E, em questão de três meses, um pé de rosa já produz e continuará produzindo, se bem tratado, durante dez anos. «Depois disso, fica ruim e morre» — diz ele. A maneira correta de tratar uma roseira requer experiência — Helvécio sabe muito bem disto.

— Não podemos deixar as doenças tomar conta das roseiras, senão é o fim. A doença mais comum é o oídio, um tipo de mofo que dá nas folhas da roseira. Há também o pulgão, a vaquinha, que é um bichinho miúdo, comedor de flor de roseira; a abelha cachorro, a broca, um bicho comprido que entra na raiz da roseira e sobe pelo caule, até matá-la.

Para combater as pragas da roseira, Helvécio conta com uma série de produtos químicos — Metasistox é um deles — que podem ser pulverizados no roseiral, e dão excelentes resultados. As rosas plantadas na Floricultura servem à UFV e, como disse o jardineiro, quando sobra, são vendidas ao preço de 10 cruzeiros a dúzia.

— Vivo muito satisfeito aqui, plantando. A planta é vida. Acho que o homem deve aumentar a cultura de flores e árvores no mundo inteiro. Acho que, se aumentar a cultura, o homem estará aumentando a vida.

«Tarde de Lazer» termina com Carnaval para adultos e crianças

Com a proximidade dos festejos carnavalescos, a segunda «Tarde de Lazer», marcada para as 14h de hoje, terá como tema central, o Carnaval. Serão quatro horas de diversões, sob a orientação de professores da Assessoria de Assuntos Culturais da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e terminará com um grito de Carnaval, animado por músicos da Universidade.

Adultos e crianças participarão da «Tarde de Lazer», prevista para o Recanto das Cigarras (se não chover), uma grande área coberta de mata, no «campus» da UFV. Trata-se de um programa comunitário dirigido ao povo, em geral. A primeira «Tarde de Lazer» foi realizada no dia 25 de janeiro e dela participaram 30 crianças, além de vários adultos.

Um ônibus especial da UFV transportará os participantes da «Tarde de Lazer» ao Recanto das Cigarras. Lá um extenso programa de diversões está previsto: artes plásticas, música e confecção de fantasias para o Carnaval, além de outras atividades. Quem quiser confeccionar sua fantasia, basta levar o material necessário.

Cumprida toda a pro-

gramação, a «Tarde de Lazer» será encerrada com Carnaval. Músicos da UFV — os mesmos que animaram o Carnaval de encerramento da Colônia de Férias — tocarão marchas carnavalescas novas e velhas. Segundo Martha Carvalho, da Assessoria de Assuntos Culturais, esta «Tarde de Lazer» promete ser inesquecível, principalmente por causa do Carnaval.